

OTAVIO FRIAS FILHO ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/ESPECIAL/2018/OTAVIO-FRIAS-FILHO](https://www1.folha.uol.com.br/especial/2018/otavio-frias-filho))

Em cerimônia, políticos e personalidades enaltecem estilo plural de Otavio

Familiares, amigos, políticos, jornalistas e representantes da sociedade participaram de ato

27.ago.2018 às 15h48

SÃO PAULO “Otavinho gostava de ver o todo pela parte. Criticava, pegava o deslize e mostrava. Tinha o espírito independente. Quando você está no governo, não gosta. Mas respeita. Quando sai do governo, você gosta”. As frases são do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso, que esteve nesta segunda-feira (27) em [cerimônia inter-religiosa](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/08/cerimonia-inter-religiosa-homenageia-otavio-frias-filho.shtml) em homenagem a Otavio Frias Filho, morto na terça (21) aos 61 anos.

Familiares, amigos, empresários, jornalistas, representantes da sociedade civil e de diferentes partidos políticos participaram do ato.

A cerimônia, na Matriz Paroquial Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no Sumaré, zona oeste de São Paulo, foi celebrada por dom Fernando Antônio Figueiredo, bispo emérito da diocese de Santo Amaro, Michel Schlesinger, rabino da Congregação Israelita Paulista, e Priscila Veltri, do centro budista Chagdud Gonpa Odsal Ling, em São Paulo.



Cerimônia inter-religiosa em homenagem a Otávio Frias Filho, nesta segunda-feira (27), na Matriz Paroquial Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em SP - Danilo Verpa/Folhapress

Jornalista, dramaturgo e ensaísta, Otávio (1957-2018) foi vítima de um câncer. Durante 34 anos, ocupou o cargo de diretor de Redação da **Folha**, período em que o jornal se tornou o maior e mais influente do Brasil. Foi mentor do Projeto Folha (<https://temas.folha.uol.com.br/projeto-editorial-da-folha/projeto-editorial-folha-de-s-paulo/principios-editoriais.shtml>), que modernizou o jornalismo brasileiro (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/08/otavio-liderou-campanha-das-diretas-ja-e-reforma-editorial.shtml>) na década de 1980.

Sob a gestão de Otávio, o veículo consolidou-se como uma referência no jornalismo apartidário, pluralista, crítico e independente.

Entre os presentes à cerimônia estavam o vereador Eduardo Suplicy (PT-SP), o jornalista Marcelo Tas, a atriz Giulia Gam e o ex-ministro Rubens Ricupero, para quem a morte de Otávio “deixa buraco em uma geração.”

A convivência desde a juventude permitiu ao jornalista Boris Casoy declarar que Otávio “sempre foi uma pessoa iluminada, sequioso por saber e entender”. O conselheiro do TCE (Tribunal de Contas do Estado), Roque Citadini, e o ex-deputado Fábio Feldman, que estudaram com Otávio, ressaltaram a importância dele para a **Folha** e para o país.

As atrizes Giulia Gam, Mika Lins e Lígia Cortez falaram do amor de Otávio pelo teatro e lamentaram a morte do amigo. Os senadores José Serra (PSDB-SP) e Marta Suplicy (sem

partido-SP) elogiaram a leitura de trechos de peças escritas pelo jornalista e dramaturgo durante a cerimônia inter-religiosa.

Leia abaixo o que disseram autoridades e personalidades na ocasião.

Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente da República

“É uma coisa muito sentimental para mim. Eu conhecia o Otavinho, o chamava de Otavinho. Nem sempre nos entendemos. Mas sempre nos respeitamos. Ele fez uma mudança radical não na **Folha**, na imprensa brasileira. Muito aguerrido mas muito equilibrado ao mesmo tempo. Sem radicalismo. Ele fez uma modificação na imprensa. Ele gostava do contraditório. Ele gostava de ver o todo pela parte. Criticava, pegava o deslize e mostrava. Tinha o espírito independente. Quando você está no governo, não gosta. Mas respeita. Quando sai do governo, você gosta.”

Roque Citadini, conselheiro do TCE (Tribunal de Contas do Estado)

[Estudaram juntos] “Otavio foi importante não só para a **Folha**. Mas para o país. Sem ele, a campanha das Diretas não teria esse desdobramento.”

Geraldo Alckmin, candidato à Presidência pelo PSDB

“É um momento muito sensível. Eu tinha grande identificação com o Otavio, era uma pessoa inquieta, que se dedicou à busca da verdade, da justiça. Guardo boas lembranças das nossas conversas, nas quais ele sempre mostrava interesse aprofundado. Uma visão de mundo plural, quero dizer que ele é e será uma grande inspiração para todos os jornalistas.”

Kátia Abreu (PDT-TO), senadora e candidata a vice-presidente

“É um vazio muito grande na vida brasileira. Um dos brasileiros que mais fizeram pela democracia. Respeitava as opiniões, as diferenças. Não julgava.”

Ana Amélia, senadora e candidata a vice-presidente

“A inquietude do Otavio se expressava não só por uma vida interior muito rica. Mas por uma ansiedade de, no jornalismo, fazer sempre o melhor. Ele estava sempre avançando.”

Marta Suplicy, senadora (sem partido, SP)

“Achei muito sensível a realização de uma cerimônia inter-religiosa, especialmente a leitura dos trechos das peças do Otavio. Acho que ele gostaria.”

José Serra, senador (PSDB-SP)

“A cerimônia foi muito bonita, e a escolha dos textos teatrais do Otavio, muito emocionante.”

Duarte Nogueira (PSDB), prefeito de Ribeirão Preto

“Otavio foi um executivo com coração de jornalista. Sempre primou pela notícia e pela verdade. O projeto que ele desenvolveu na década de 80 revolucionou a imprensa.”

Eduardo Suplicy, vereador (PT-SP)

“O Otavio foi de uma extraordinária colaboração ao jornalismo brasileiro. Nesta linda cerimônia pudemos testemunhar a liderança que exerceu para fazer da **Folha** um exemplo de jornalismo plural e apartidário, que significasse o fortalecimento da liberdade de imprensa e fazendo da **Folha** o jornal essencial para o aperfeiçoamento do processo democrático brasileiro”

Rubens Ricupero, ex-ministro e ex-embaixador

“A perda que sofremos é incomensurável. Deixa um buraco em uma geração.”

José Carlos Dias, ex-ministro da Justiça

“Otavio deixou esta vida, mas permanece como um símbolo vivo em nossa crença na justiça e coragem.”

Fábio Feldman, ex-deputado

“Estudamos juntos. Era um amigo sempre a postos. Ele revolucionou a **Folha**. É referência para uma geração.”

André Singer, cientista político e porta-voz do governo Lula

“A ideia de pluralismo no projeto **Folha** se transformou em parâmetro para a imprensa brasileira. Esse parâmetro é muito importante para a democracia. Como acho que o Brasil está passando por um momento de dificuldade no que diz respeito à democracia, Otavio vai fazer falta.”

Luciano Coutinho, ex-presidente do BNDES

“Otavio teve uma visão instigante, sofisticada e inovadora e deixa um legado para para o jornalismo brasileiro.”

Josué Gomes da Silva, empresário

“O jornalista Otavio Frias Filho marcou era no jornalismo brasileiro com os princípios que transformaram a Folha de S.Paulo no maior jornal do Brasil.”

Guilherme Afif Domingos, presidente do Sebrae

“Sem dúvida, uma pessoa com horizonte plural.”

Carlos Augusto de Barros e Silva, Leco, presidente do São Paulo Futebol Clube

“Um homem inteligente, honesto, coerente e incansável em prol das ideias que orientavam seu caráter e formação.”

Flávio Pinheiro, superintendência executivo do IMS

“Otavio era uma pessoa de ceticismo produtivo e de uma curiosidade onívora. Seu livro Queda Livre eh um dos melhores livros de não ficção já feitos.”

Pierre Moreau, sócio da Casa do Saber

“Um amigo querido, que nos ajudou a criar e manter a Casa do Saber.”

Marcos Renaux, tradutor

“O que mais me toca é que eu perdi o meu melhor amigo, e isso é bastante egoísta de dizer. A perda que ele representa, não só para mim, mas para o teatro, para o jornalismo, para o ensaísmo, para a democracia... Otavio era uma pessoa extremamente generosa, capaz de ouvir, com paciência para os que eram intelectualmente menos brilhantes, que gostava de ensinar, gostava da perfeição. Apesar de todo o poder dele, apesar de toda a projeção que sempre teve no cenário paulista e brasileiro, ele sempre foi um cara retraído, que nunca se aproveitou como tantos outros se aproveitam da condição de poder. Enfim, é um cara que a gente perde e que não vai ter substituto.”

José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro, presidente do Iasp (Instituto dos Advogados de São Paulo)

“O jornalista Otavio Frias Filho estava muito à frente do seu tempo. Ele sempre enfatizou a pluralidade de ideias e opiniões permitindo um aprofundamento da reflexão e, conseqüentemente, colaborando de maneira decisiva para o fortalecimento da democracia, da cidadania e da liberdade de imprensa.”

Marcelo Nobre, advogado

“A imprensa brasileira não seria a mesma sem o olhar transformador e a obstinação de Otavio Frias Filho em abrir caminho para um novo jornalismo. Esmerou-se em fazer da imprensa o espaço inequívoco da diversidade de ideias e opiniões, o que contribuiu enormemente para o aprofundamento da nossa democracia. A liberdade de imprensa perdeu um de seus maiores defensores.”

Paulo Nogueira Batista, economista

“Conheci Otavio nos anos 1990 quando comecei a publicar colunas na **Folha**. O jornal sempre preservou a diversidade, diferentes pontos de vista. Otavio deu seqüência ao que o pai fazia. Lembro de um episódio que me marcou muito. Otavio colocou um advogado da **Folha** para me defender quando certa vez o presidente do Banco Central me processou por uma coluna que escrevi.”

Boris Casoy, jornalista, ex-editor-chefe da Folha

“Convivi com o Otavio desde a juventude, e ele sempre foi uma pessoa iluminada, sequioso por saber e entender. Ele tinha a generosidade de um estadista, sua falta será sentida.”